



ReformaBrasil

LIÇÃO 01

Sábado, 04 de Abril de 2020

O concerto da graça

Esta é a aliança que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor. Porei as Minhas leis na sua mente e as escreverei em seu coração. Eu lhes serei Deus, e eles Me serão povo (Hebreus 8:10).

O “novo concerto” foi estabelecido com melhores promessas: a promessa do perdão dos pecados e a da graça de Deus para renovar o coração e levá-lo à harmonia com os princípios da Lei de Deus. — Patriarcas e profetas, p. 372.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 363-373 (Capítulo 32: “A Lei e os concertos”).

DOMINGO, 29 DE MARÇO - 1. UM MISTÉRIO ETERNO

1A) Há quanto tempo o concerto da graça de Deus existe? Romanos 16:25.

Rm 16:25 — Ora, Àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos (Almeida Revista e Atualizada.)

O concerto da graça não é uma verdade nova, porque desde a eternidade existiu na mente de Deus. Por essa razão é chamado o concerto eterno. — A fé pela qual eu vivo, p. 77.

1B) Quando o concerto da graça foi confirmado à humanidade por promessa? Gênesis 3:15. Quando ele foi completamente estabelecido? João 19:30; Romanos 3:25.

Gn 3:15 — Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a Descendência dela; Esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar.

Jo 19:30 — Havendo provado o vinagre, Jesus disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

Rm 3:25 — A quem Deus ofereceu como sacrifício propiciatório, por meio da fé, pelo Seu sangue, para demonstração da Sua justiça. Na Sua paciência, Deus deixou de punir os pecados anteriormente cometidos.

O reino da graça foi instituído imediatamente depois da queda do homem, havendo sido feito um plano para a redenção da raça culpada. Existiu ele então no propósito de Deus e pela Sua promessa; e, mediante a fé, os homens podiam tornar-se súditos desse reino. Contudo, o plano não estava efetivamente estabelecido antes da morte de Cristo. [...] Quando, porém, o Salvador rendeu a vida, e em Seu último alento clamou: “Está consumado”, assegurou-se naquele instante o cumprimento do plano da redenção. Validou-se a promessa de libertamento feita no Éden ao casal pecador. O reino da graça, que antes havia existido pela promessa de Deus, foi então estabelecido. — O grande conflito, pp. 347 e 348.

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MARÇO - 2. A BÊNÇÃO DO CONCERTO PARA TODAS AS NAÇÕES

2A) Que bênção Deus prometeu a Abraão debaixo do concerto da graça? Gênesis 12:1-3. Quem é a “semente” prometida? Gálatas 3:16.

Gn 12:1-3 — E o Senhor disse a Abrão: Sai da tua terra, do meio dos teus parentes e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. 2 E farei de ti uma grande nação, te abençoarei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. 3 Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei quem te amaldiçoar; e todas as famílias da terra serão abençoadas por meio de ti.

Gl 3:16 — Assim, as promessas foram feitas a Abraão e seu Descendente. A Escritura não diz: E a teus descendentes, como se falasse de muitos, mas como quem se refere a um só: E a teu Descendente, que é Cristo.

Cristo não estava só ao fazer Seu grande sacrifício. Este foi o cumprimento do concerto feito entre Ele e Seu Pai antes que os fundamentos do mundo fossem estabelecidos. Com um aperto de mãos, Eles firmaram o compromisso solene de que Cristo Se tornaria o Fiador da raça humana caso ela fosse vencida pelo sofisma de Satanás. — The Youth’s Instructor, 14 de junho de 1900.

2B) O que Deus faz sob esse concerto para todos os que creem unicamente em Cristo para salvação? Gálatas 3:8; Romanos 5:1.

Gl 3:8 — E a Escritura, prevendo que Deus iria justificar os gentios pela fé, anunciou com antecedência a boa notícia a Abraão, dizendo: Em ti serão abençoadas todas as nações.

Rm 5:1 — Portanto, justificados pela fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

O concerto feito com Abraão quatrocentos e trinta anos antes de a Lei ter sido proferida no Sinai foi um concerto confirmado por Deus em Cristo, exatamente o mesmo evangelho que é pregado a nós. — *The Signs of the Times*, 24 de agosto de 1891.

2C) Que promessa o concerto de Deus com Abraão também incluía, e o que sua aceitação fará pelo crente em Jesus? Gálatas 3:14; Ezequiel 36:26 e 27.

Gl 3:14 — Isso aconteceu para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos a promessa do Espírito pela fé.

Ez 36:26 e 27 — Também vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei um coração de carne. 27 Também porei o Meu Espírito dentro de vós e farei com que andeis nos Meus estatutos; e obedecereis aos Meus mandamentos e os praticareis.

A mesma Lei que foi gravada em tábuas de pedra é escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue paga por nossos pecados. Sua obediência é aceita em nosso favor. Daí o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os “frutos do Espírito”. Mediante a graça de Cristo, viveremos em obediência à Lei de Deus escrita em nosso coração. Tendo o Espírito de Cristo, andaremos como Ele andou. Pelo profeta, Ele declarou a respeito de Si mesmo: “Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua Lei está dentro do Meu coração” (Salmos 40:8). E, quando esteve entre os homens, disse: “O Pai não Me tem deixado só, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada” (João 8:29). — *Patriarcas e profetas*, p. 372.

TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO - 3. GRAÇA PARA OBEDECER

3A) Por que Deus confirmou Seu concerto eterno a Abraão por meio de um juramento? Gênesis 22:16-18; Hebreus 6:13-18.

Gn 22:16-18 — Por Mim mesmo jurei, diz o Senhor, porque fizeste isso e não Me negaste teu filho, teu único filho, 17 que com certeza te abençoarei e multiplicarei grandemente a tua descendência, como as estrelas do céu e como a areia na praia do mar; e a tua descendência dominará a cidade dos seus inimigos; 18 e todas as nações da Terra serão abençoadas por meio da tua descendência, pois obedeceste à Minha voz.

Hb 6:13-18 — Quando Deus fez a promessa a Abraão, jurou por Si mesmo, visto não ter outro maior por quem jurar, 14 e disse: Por certo te abençoarei e te multiplicarei grandemente. 15 Assim, Abraão, tendo esperado com paciência, alcançou a promessa. 16 Pois os homens juram por quem é maior que eles, e para eles o juramento para confirmação é o fim de toda disputa. 17 Assim, Deus, querendo mostrar mais claramente aos herdeiros da promessa a imutabilidade de Seu propósito, interveio com juramento, 18 para que nós, que nos refugiamos no acesso à esperança proposta, tenhamos grande ânimo por meio de duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta.

Essa promessa [em Gênesis 22:18] apontava para Cristo. Abraão a compreendeu (Gálatas 3:8, 16), e confiou em Cristo para o perdão dos pecados. Foi essa fé que lhe foi atribuída como justiça. — *Patriarcas e profetas*, p. 370.

No Monte Moriá, Deus outra vez renovou Seu concerto, confirmando com juramento solene a bênção a Abraão e sua semente, por todas as gerações vindouras [...]. — *Ibidem*, p. 153.

Abraão era humano; suas paixões e afeições eram semelhantes às nossas; mas não se deteve a questionar como a promessa poderia cumprir-se caso Isaque fosse morto. Não se deteve a arrazoar com o seu coração dolorido. Sabia que Deus é justo e reto em todas as Suas reivindicações, e obedeceu à ordem à risca. — *Idem*.

3B) O que demonstra que a obediência à Lei de Deus sempre será vista na vida dos que estão debaixo do concerto da graça? Gênesis 26:5.

Gn 26:5 — Porque Abraão obedeceu à Minha voz e guardou o Meu mandamento, os Meus preceitos, os Meus estatutos e as Minhas leis.

O concerto com Abraão mantinha também a autoridade da Lei de Deus. O Senhor apareceu a Abraão e disse: “Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na Minha presença e sê íntegro” (Gênesis 17:1). O testemunho de Deus concernente a Seu fiel servo foi: “Abraão obedeceu à Minha voz, e guardou o Meu mandado, os Meus preceitos, os Meus estatutos, e as Minhas leis” (Gênesis 26:5). E o Senhor lhe declarou: “Estabelecerei o Meu concerto entre Mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpétuo, para te ser a ti por Deus, e à tua semente depois de ti” (Gênesis 17:7). — *Ibidem*, p. 370.

O apóstolo Paulo apresenta claramente a relação entre a fé e a Lei no novo concerto. Diz ele: “Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo” (Romanos 5:1). “Anulamos, pois, a Lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a Lei” (Romanos 3:31). “Pois o que para a Lei era impossível, visto que se achava fraca por causa da carne” — ou seja, ela não podia justificar o homem, porque em sua natureza pecaminosa este não a poderia guardar —, “Deus o fez na carne, condenando o pecado e enviando o seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e como sacrifício pelo pecado, para que a justa exigência da Lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito” (Romanos 8:3 e 4). — *Ibidem*, p. 373.

QUARTA-FEIRA, 1º DE ABRIL - 4. O CONCERTO NO SINAI

4A) Por que outro concerto foi feito no Sinai, e qual era seu propósito? Deuteronômio 4:35-37.

Dt 4:35-37 — E isso vos foi mostrado para que soubésseis que o Senhor é Deus; não há outro, senão Ele. 36 Ele vos fez ouvir a Sua voz do Céu para vos instruir e vos mostrou Seu grande fogo sobre a Terra, do meio do qual ouvistes Suas palavras. 37 Porque amou vossos pais, não somente escolheu a descendência deles, mas também vos tirou do Egito com Sua presença e com Sua grande força.

Em seu cativeiro, o povo em grande parte havia perdido o conhecimento de Deus e os princípios do concerto abraâmico. Libertando-os do Egito, o Senhor procurou revelar-lhes Seu poder e misericórdia, a fim de que fossem levados a amá-LO e a confiar nEle. Levou-os ao Mar Vermelho — de onde, perseguidos pelos egípcios, parecia impossível escaparem — a fim de perceberem seu completo desamparo e a necessidade de auxílio divino; e então lhes operou o livramento. Assim eles se encheram de amor e gratidão para com Deus, e de confiança em Seu poder para os ajudar. Ele os havia ligado a Si na qualidade de seu Libertador do cativeiro temporal.

Havia, porém, uma verdade ainda maior a ser-lhes gravada na mente. Vivendo em meio de idolatria e corrupção, não tinham uma concepção verdadeira da santidade de Deus, da excessiva pecaminosidade de seu próprio coração, de sua completa incapacidade para, por si mesmos, prestar obediência à Lei de Deus, e de sua necessidade de um Salvador. Tudo isso deveria ser-lhes ensinado. — *Patriarcas e profetas*, p. 371.

4B) Por que o concerto feito com Abraão é chamado de “novo” concerto, embora tenha sido firmado antes daquele feito no Sinai? Hebreus 9:16-20.

Hb 9:16-20 — Pois onde há testamento é necessário que ocorra a morte de quem o fez. 17 Porque um testamento não tem força senão pela morte, visto que nunca terá valor enquanto viver quem o fez. 18 Nem a primeira aliança foi consagrada sem sangue, 19 visto que, depois de anunciar a todo o povo todos os mandamentos segundo a Lei, Moisés tomou o sangue de novilhos e de bodes, com água, lá vermelha e hissopo, e aspergiu tanto o próprio livro como todo o povo, 20 dizendo: Este é o sangue da aliança que Deus vos ordenou.

Se bem que este concerto houvesse sido feito com Adão e renovado a Abraão, não poderia ser confirmado antes da morte de Cristo. Havia existido pela promessa de Deus desde que pela primeira vez se mencionou a redenção; tinha sido aceito pela fé; contudo, ao ser confirmado por Cristo, foi chamado um novo concerto. A Lei de Deus era a base desse concerto, que era simplesmente um acordo destinado a levar os homens de novo à harmonia com a vontade divina, colocando-os onde poderiam obedecer à Lei de Deus.

Outro pacto, chamado nas Escrituras de o “velho” concerto, foi formado entre Deus e Israel no Sinai, e foi então confirmado pelo sangue de um sacrifício. O concerto abraâmico foi sancionado pelo sangue de Cristo, e é chamado o “segundo”, ou o “novo”, concerto, porque o sangue pelo qual foi selado foi derramado depois do sangue do primeiro concerto. — *Ibidem*, pp. 370 e 371.

QUINTA-FEIRA, 2 DE ABRIL - 5. LIVRAMENTO DO ESPÍRITO DE ESCRAVIDÃO

5A) O que os israelitas não entenderam quando firmaram o concerto no Sinai? Êxodo 24:7; Romanos 10:2 e 3; João 15:5.

Ex 24:7 — Também tomou o livro da aliança e o leu diante do povo, que então disse: Faremos em obediência tudo o que o Senhor falou.

Rm 10:2 e 3 — Porque posso testemunhar de que eles têm zelo por Deus, mas não com entendimento. 3 Pois, não reconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à justiça de Deus.

Jo 15:5 — Eu sou a videira; vós sois os ramos. Quem permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis

fazer.

O povo não compreendia [...] que sem Cristo lhes era impossível guardar a Lei; e prontamente entraram em concerto com Deus. Entendendo que eram capazes de estabelecer sua própria justiça, declararam: “Tudo o que o Senhor tem falado faremos, e obedeceremos” (Êxodo 24:7). — Patriarcas e profetas, pp. 371 e 372.

5B) Como podemos estar, hoje, em perigo de cometer o mesmo erro dos filhos de Israel no Sinai? Romanos 8:15.

Rm 8:15 — Porque não recebestes um espírito de escravidão para vos reconduzir ao temor, mas o Espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai!

O espírito de escravidão é gerado quando se busca viver de acordo com uma religião legalista, quando se luta para cumprir os reclamos da Lei em nossa própria força. Só há esperança para nós quando nos colocamos debaixo do concerto abraâmico, que é o concerto da graça pela fé em Cristo Jesus. — *The Youth's Instructor*, 22 de setembro de 1892.

Todo culto religioso (por mais atrativo e financeiramente caro) que se esforça por merecer o favor de Deus, toda mortificação da carne, toda penitência e trabalho custoso que procuram obter o perdão dos pecados e o favor divino — tudo que nos impede de depender inteiramente de Cristo — é abominação à vista de Deus. Não há esperança para o homem a não ser cessar sua rebelião e sua resistência à vontade de Deus, reconhecer-se um pecador prestes a morrer e colocar-se debaixo da misericórdia divina. Só podemos ser salvos por meio de Cristo. — *The Signs of the Times*, 24 de agosto de 1891.

SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o concerto da graça é chamado de concerto eterno?
2. Como sou abençoado hoje pelo concerto feito com Abraão?
3. O que Deus promete fazer por mim sob o concerto da graça?
4. Por que o concerto da graça é chamado de “novo” concerto?
5. Como posso hoje assegurar-me de que estou sob o concerto da graça?